

Ata da Reunião Extra Ordinária da Associação Carioca de Turismo Aventura realizada no dia 11 de Fevereiro de 2015

Ao décimo primeiro dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às 19:00h em última convocação, na Av. Almirante Barroso, 2 – 8º andar, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, reuniram-se em Reunião Extra Ordinária da ACTA – Associação Carioca de Turismo de Aventura, conforme artigo 17 do estatuto social, os seguintes associados: Victor Figueiredo (Escola de Aventura), Thiago Mourão (Jungle Me), Marcelo Castro (Crux Ecoaventura), Neemias Cruz da Silva (STDR), Felipe Rocha (Efe Tour), Vinicius Viegas (Nattrip), Marcelo da Costa Pegado (Condutor) e Igor Mendes (Condutor). Assumiu a presidência da mesa, por aclamação, o Sr. Marcelo Paula de Castro e Silva, que convidou a Vinicius Viegas, para secretariar a sessão e redigir a respectiva ata, ficando assim constituída a mesa. Em seguida, o Sr. Presidente, declarando iniciada a sessão, disse que a finalidade da presente reunião era: Fechar um balanço das ações feitas no ano anterior; Expor as contas da associação; Discutir a pauta com demandas dos associados para discussão na reunião; Aprovar as contas do período anterior.

Os presentes discutiram os seguintes assuntos da pauta:

Promover maior integração entre as empresas associadas. Cada associado deve buscar dois ou mais novos associados.

Vinicius Viegas se apresentou para intermediar uma parceria com o CEB para que associados ACTA tenham acesso gratuito ao muro de escalada do CEB.

O Sr. Presidente da Associação Carioca de Turismo de Aventura deixa registrado em nome de todos os associados, a gratidão ao Sr. Horácio Ragucci, presidente do CEB, por ceder o espaço para as reuniões regulares da ACTA.

Situação do Conselho Estadual de Turismo.

Felipe Rocha se apresentou para confirmar como está a situação da cadeira da ACTA no conselho. A ABETA indicou por carta quem deveriam ser os conselheiros da ABETA/ABETA Rio no CET-RJ. Será feita a verificação se a ABETA por ser estabelecida em Belo Horizonte – MG, pode participar do CET-RJ.

Criação de mecanismo de comunicação dinâmico entre os associados.

Foi sugerida a criação de uma conta de aplicativo de mensagens por telefone para uso mais emergencial, sem fins de “bate papo”.

O YahooGrupos da ACTA está com 89 membros e foi pedido pelo Presidente que todos os associados se cadastrem e aceitem o convite enviado pelo moderador do grupo.

Nesta lista devemos discutir as ideias, divulgar as datas das reuniões, fechar pautas e todos os assuntos de cunho geral da associação.

Questões Administrativa da ACTA.

Saldo da conta Bradesco da associação é de 353 reais negativos em fevereiro de 2015.

Ficou decidido que os presentes nesta reunião se cotizariam para quitar esta dívida.

As contas de 2014 praticamente não se alteraram por falta de movimento do caixa da associação, que não recebeu nenhum aporte no referido ano.

Logo foi discutida a taxa anual que deverá ser implementada em 2015, a ser cobrada em data a confirmar. Foi sugerido o mês de março de 2015 como inicial para os associados pagarem um valor de R\$ 20,00 e cada condutor o valor de R\$ 10,00.

O associado novo pagará a taxa do ano que for admitido na associação.

Os novos associados serão analisados pela Diretoria e estes deferirão ou não a entrada do pleiteante à associado.

Criação de novo site e atualização do site atual e utilização de novo domínio de internet.

Será criado um novo site em estilo portal, pela AnyGuide.com, que foi contatada pelo Sr. Presidente e se ofereceu a ajudar a associação, mesmo sendo uma empresa americana, por nossa associação se tratar de entidade sem fins lucrativos. Vinícius Viegas e Neemias Cruz farão o cadastro dos novos associados e atualização do site atual além da ponte entre os americanos e a ACTA na criação do site gratuito.

Ficou sugerida a forma de domínio www.actarj.org ou www.actarj.org.br.

Também ficou decidido que após a resolução financeira da associação, será feita uma carteirinha de associado. O lay out e o arquivo estão prontos pois foram feitos há alguns anos atrás mas não houve movimento para seguir adiante com a ideia. Caso seja decidido na próxima reunião, faremos uma cotização para os valores de confecção da carteira de associado.

Maior participação política com integração com órgãos públicos e outra entidades.

Será criada um lista das prioridades de soluções de problemas dos associados como ações para melhoria da mão de obra, transporte legalizado, incentivos reais em turismo de aventura, segurança em ambientes naturais e outras demandas a serem citadas na confecção dos ofícios para as determinadas áreas a serem contatadas.

O Sr. Presidente deverá dar espaço para que os diretores e associados ajudem na tarefa de representar a associação nas articulações políticas.

Maior representatividade das empresas com espaços de divulgação e informação sobre os mesmos e sobre a ACTA.

O Sr. Horácio Ragucci, presidente do CEB autorizou a utilização do Salão do CEB para palestras da ACTA.

Victor Figueiredo fará contato com a ABAV para oferecer um evento de turismo de aventura para divulgação das empresas e capacitar para a venda deste ramo de turismo.

Criar mais campanhas na página do facebook da ACTA – www.facebook.com/actarj.

Intuito da campanha é apresentar a ACTA para o público em geral e aumentar o número de associados e colaboradores.

Questão dos free tours de aventura e os free walking tours subsidiados pela Prefeitura.

Felipe Rocha afirmou que participou da licitação desta iniciativa da RioTur e perdeu a mesma.

A empresa Triple M foi a vencedora e teve indicação de guias feita pela Efe Tour.

Os empresários questionaram a ação de criação de concorrência de tours gratuitos com os tours oferecidos já no mercado. Foi citado que inclusive já existe este mercado no Rio de Janeiro, de free tours tanto de aventura quanto de tour ecológico e cultural.

Os associados desejam que sejam implementadas ações pela RioTur para efetivamente ajudar nas demandas do mercado de aventura.

Ficou acordado que o subsecretário Philippe Campello, historicamente ligado ao turismo de aventura seria convidado na próxima reunião, bem como outros representantes do turismo como Marcelo Rezende, do Sindetur.

Discussão sobre o transporte interno a ser licitado no PNT.

Os associados viram esta ação como uma possível criação de uma concorrência no PNT e além disso a criação de um produto turístico concorrente e estratégico.

Pode vir a resultar em prejuízos para empresas concorrentes à empresa ganhadora.

Se discutiu a possibilidade de participação nesta licitação, por associados da ACTA.

Por último foi discutida a situação do DETRO, que está deixando todos bastante preocupados.



Foi levantado o nome do Sr. Ernesto Amorim, da diretoria de operações da TurisRio, que ao comparecer à câmara técnica de turismo do PNT, prometeu que em breve haveria mudanças na forma como o turismo é tratado pelo órgão estadual de transporte, DETRO.

Será feito um contato com o referido funcionário da TurisRio para saber quaise serão as novas regras para transporte turístico. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão do que, para constar, eu, Vinícius Viegas, secretário, lavrei esta ata.

Marcelo Paula de Castro e Silva
Presidente.

Vinícius Viegas
Secretário.

